**Oficina Onde está o Amarildo?**

Alunas:Aline Cotrim e Layssa Bauer Von Kulitz

Didática e prática do ensino de história II

Professora Carina Martins

**Turma**

9º ano

**Tema/descrição**

Essa oficina trará uma discussão sobre os temas projeto cidadão, trabalho e violência policial a partir do conteúdo sobre Era Vargas e de uma discussão contemporânea sobre as UPPs no Rio de Janeiro e o caso do desaparecimento do Amarildo.

A temática do projeto cidadão será discutida pensando o projeto claro que havia na Era Vargas, muito divulgado nas propagandas organizadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. No contexto atual, será pensado a partir das propagandas das UPPs e das imagens que se divulgam sobre exemplos de como houve uma melhora na vida dos moradores das comunidades atingidas pelo projeto do governo do estado do Rio de Janeiro. Também é possível pensar o projeto cidadão que temos para o “homem brasileiro” hoje a partir do caso do Amarildo, quando é sempre citado que ele é um pai de família, casado, com seis filhos. Essa é a ideia que se tem hoje de um bom cidadão, juntamente com a questão da temática do trabalho.

Sendo assim, está diretamente relacionada com à temática do projeto cidadão a temática do trabalho, que será discutida a partir da ideia de que se tem a tendência a se valorizar as pessoas de classe baixa quando elas trabalham; se não trabalham, elas são vistas como “vagabundas” ou “malandras”, ou pessoas que não colaboram com o desenvolvimento da sociedade brasileira. Isso era forte na Era Vargas com a ideia de que o homem brasileiro tinha como função ajudar a desenvolver o país trabalhando, e é hoje com o caso do Amarildo, que toda vez que se fala sobre ele, se traz a questão de que ele é um trabalhador, que tentava sustentar sua família com meio salário mínimo.

A temática da violência policial a partir da discussão sobre a violência contra os opositores ao governo Vargas, as perseguições, prisões e mortes. Trazendo para a contemporaneidade, a violência policial entrará nas discussões sobre a UPP e o caso Amarildo.

**Objetivos**

O principal objetivo desta oficina é que os alunos exercitem o método retrospectivo em sala de aula, partindo de questões do tempo presente, muito vivas em seus cotidianos, para pensar e problematizar o tempo passado, movimento que pode ser feito inversamente também, isto é, partindo de questões do tempo passado para pensar e problematizar o tempo presente.

Outro objetivo importante é o de ajudar os alunos a perceberem que a história é um fenômeno em constante construção, sendo ela grandemente pautada e influenciada pelas questões do tempo presente. Desta forma, o exercício de procurar semelhanças e diferenças entre tempos históricos se torna algo um tanto mais complexo para os alunos, de modo que as semelhanças e diferenças tratadas por eles sempre serão referentes aos juízos e julgamentos do tempo presente.

**Conteúdos**

Para essa oficina pressupõe-se que os alunos já tem um conhecimento prévio sobre os seguintes conteúdos da disciplina de história:

- Coronelismo (as suas caracteríticas básica: sociedade rural, clientelismo, voto de cabresco, fraudes eleitorais)

- Política dos governadores.

- A economia baseada no café (superprodução, Convênio de Taubaté)

- Imigração; movimento operário)

- Pimeira Guerra Mundial, Revolução Russa, Crise de 1929, socialismo (fundação do Partido Comunista do Brasil)

Portanto os conteúdos a serem estudados ao longo desse oficina, principalmente nas duas aulas selecionadas para a exposição do conteúdo são:

- a crise política e econômica no final de década de 1920.

- a Revolução de 1930 (Aliança Liberal (Getúlio Vargas e João Pessoa), Bloco Operário Camponês, as eleições de 1930, o assassinato de João Pessoa, o levante militar de de outubro, a chegada de Getúlio Vargas no poder)

- Governo Provisório (principais ações), Movimento Constitucionalista, a Constituição de 1934 (principais características (voto secreto, voto feminino, Justiça Eleitoral, direitos trabalhistas, etc.), eleição indireta)

- Governo Constitucional (integralistas, Aliança Nacional Libertadora, Intentona Comunista, Plano Cohen, o fim do Governo Constitucional e “golpe”).

- Governo Ditadorial (Estado Novo) (principais características, Segunda Guerra Mundial, violência da ditadura (perseguições, prisões e mortes)).

- o DIP (propagandas (o projeto de cidadão ideal, a figura de Getúlio Vargas) e a educação).

Espera-se que após o fim de oficina, o conteúdo seja o fim de Estado Novo, o governo Dutra e a resto da sequência didática escolhida pela escola.

**Estratégias**

A oficina parte de uma retrospecção do caso Amarildo para pensar a Era Vargas e, sendo assim, necessita que os alunos tenham uma bagagem prévia tanto sobre o caso quanto sobre o período histórico. Como não tem como se prevê a discussão prévia da matéria, a oficina propõe, juntamente com o exercício de cruzamento histórico, a discussão da Era Vargas em sala. Desta maneira, esta oficina será feita no decorrer de 5 aulas.

A primeira partiria do caso Amarildo, perpassando alguns pilares principais (trabalho, projeto cidadão, violência policial) para problematizar com os alunos a atuação das UPPs, as relações entre os policiais militares e os moradores destas UPPs, que tipo de cidadão brasileiro está sendo idealizado por este projeto e o que o caso Amarildo tem a contribuir no entendimento destas questões. A pauta de leitura da aula consiste em:

Quem sabe o que é uma UPP?

O que significa UPP?

Quem aqui mora numa UPP?

Como funciona?

Fotos disponíveis no site do projeto das UPPs

Discussão sobre o projeto cidadão.

Qual é a função da policial na UPP?

O que vocês sabem sobre a relação entre os policiais da UPP e os moradores?

E o caso Amarildo?

O que sabem esse caso?

Quem é o Amarildo, o que houve?

Fotos do movimento Onde está o Amarildo?

Discussão sobre a violência policial

Fotos de violência policial nas UPPs

Discussão sobre o trabalho a ser feito nas próximas aulas

Seguido deste debate com os alunos serão feitas duas aulas expositivas acerca da Era Vargas, de modo a resgatar no cerco histórico do período as questões discutidas na aula anterior sobre trabalho, projeto cidadão e violência policial. Com este cruzamento espera-se que os alunos percebam que muitas das questões que permeiam a nossa vida cotidiana não são propriedade exclusiva da era contemporânea, são, pelo contrário, questões que dialogam e ajudam a entender a memória que foi evocada pelo caso Amarildo.

A quarta aula da oficina diria respeito à debater a Era Vargas sob a luz das discussões acerca do caso Amarildo, comparanto, constrastanto e diferenciando a atuação do estado através da propaganda, a construção de um novo projeto de homem brasileiro e, claro, a violência policial como política legítima de Estado. A pauta de leitura para a aula consiste em:

O que é o DIP?

O que significa DIP?

Fotos veiculadas pelo DIP durante a Era Vargas

Discussão sobre o projeto cidadão do período

Discussão sobre trabalho

Discussão sobre violência policial

A última aula da oficina traria à sala de aula exercícios de reflexão sobre os cruzamentos feitos nas aulas anteriores. A pauta da aula consiste em:

A gente falou sobre a era Vargas, e de vários temas que perpassam temas atuais, presentes no nosso cotidiano. Quais vocês podem lembrar agora?

A questão do projeto cidadão da era Vargas, como ele pode se relacionar com os dias de hoje? E a questão do trabalho? E a questão da violência?

Quais vocês acham que são as semelhanças entre esses dois momentos? Quais são as diferenças? Com base no que a gente falou sobre o projeto cidadão, com a Vargas, qual vocês acham que pode ser o projeto de hoje com as UPPs?

**Referências e fontes**

Resenha do livro “O mundo da violência. A polícia da era Vargas” de Elizabeth Cancelli

Livro “O assassinato do restaurante chinês” de Boris Fausto

Fotos propagandísticas da era Vargas veiculadas pelo DIP

Fotos de propaganda das UPPs veiculadas no site do projeto

Fotos sobre o caso do desaparecimento do Amarildo

**Oficina Onde está o Amarildo?**















**Pauta para a discussão sobre as imagens**

Quem sabe o que é uma UPP?

O que significa UPP?

Quem aqui mora numa UPP?

Como funciona?

Vocês reconhecem um projeto de cidadão nessas imagens? Qual?

Qual é a função da policial na UPP?

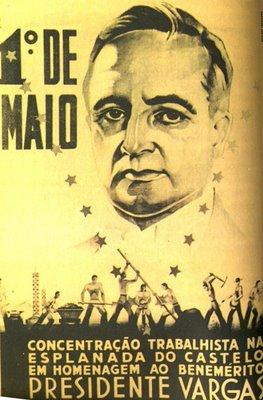
O que vocês sabem sobre a relação entre os policiais da UPP e os moradores?

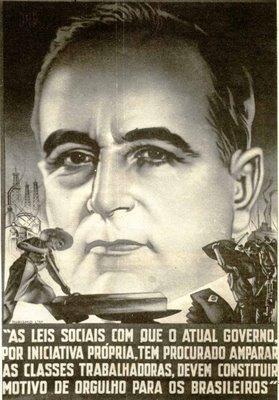
E o caso Amarildo?

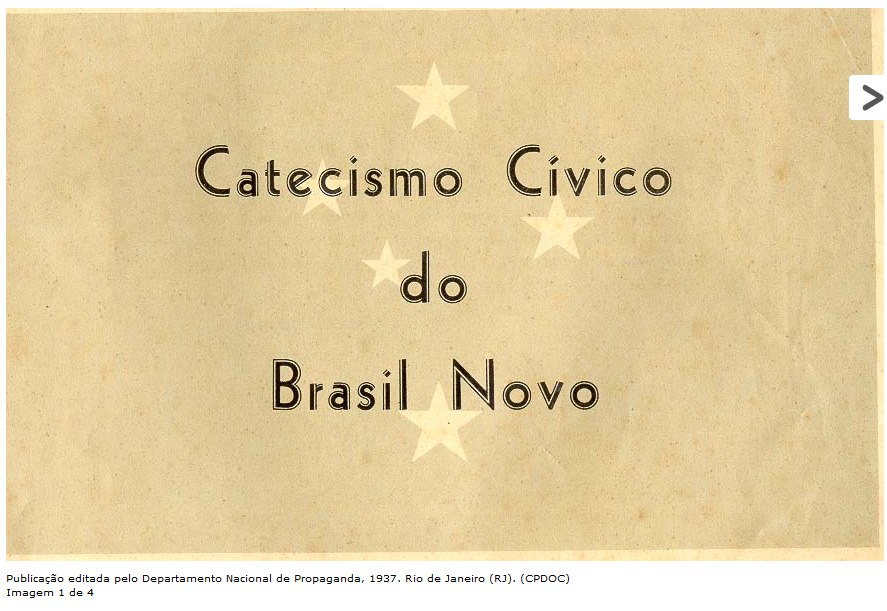
O que sabem esse caso?

Quem é o Amarildo, o que houve?

Há violência policial hoje em dia? Como ela se dá?







**Pauta para a discussão das imagens**

O que é o DIP?

O que significa DIP?

Qual era o projeto cidadão do período?

O que era um homem trabalhador?

Havia violência policial? Como ela se dava?

**Relacionando os temas**

Em relação a questão do projeto cidadão da era Vargas, como ele pode se relacionar com os dias de hoje? E a questão do trabalho? E a questão da violência?

Quais vocês acham que são as semelhanças entre esses dois momentos? Quais são as diferenças? Com base no que foi estudado sobre o projeto cidadão, com a Vargas, qual vocês acham que pode ser o projeto de hoje com as UPPs?